



Análise dos resultados obtidos no âmbito dos Selos de Qualidade no Ensino Superior

Área de Estudos e Planeamento - AEP
Margarida Riscado, Margarida Oliveira, abril 2016

1- Enquadramento

Na sequência de um pedido solicitado pelo Conselho de Gestão, foi efetuado um levantamento sobre os selos que atestam a qualidade dos ciclos de estudos e respetivas Instituições de Ensino Superior, a nível nacional e internacional.¹

O objetivo é analisar as suas especificidades e aferir de que forma é que poderão ser eventualmente utilizados pelo Instituto Superior Técnico como um fator diferenciador na divulgação da sua oferta formativa.

2- Selo EUR-ACE

Comprovou-se, através desta análise, que a grande aposta por parte das Instituições de Ensino Superior reside no selo de qualidade EUR-ACE, com um investimento em maior escala, quando comparado com outros selos de qualidade. Importa salientar que o mercado ao nível dos selos de qualidade proporciona uma maior oferta nas áreas de Marketing e Gestão.

Neste contexto, o selo EUR-ACE, atribuído pela Ordem dos Engenheiros, “é uma ferramenta credível e eficaz para avaliar a formação base e estabelecer uma equivalência substancial no quadro das formações em engenharia europeias.”²

Assim, confirma-se que a obtenção dos selos de qualidade com a marca EUR-ACE são uma mais-valia, conferindo prestígio e notoriedade às universidades.

3- Metodologia

A metodologia utilizada para a execução deste projeto teve como base dois instrumentos essenciais, nomeadamente:

- pesquisa exaustiva através da Internet;
- recolha de informação através dos parceiros que integram o Grupo de Trabalho para a Gestão da Qualidade (GT2).

¹ Ver tabela em anexo

² Ordem dos Engenheiros - <http://www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/dossiers/casos-de-estudo/o-sistema-oe-eur-ace-como-factor-de-distincao-e-promocao-da-qualidade-da-formacao/>

4- Cursos do Técnico e congéneres com o selo EUR-ACE³

Apesar de, o investimento no selo EUR-ACE por parte do Técnico não ser ainda significativo, tem vindo a verificar-se um incremento na implementação deste selo em particular. São cinco os cursos do IST que detêm já esta marca. De salientar que estão a decorrer diversos processos, com o objetivo de alargar o leque de ciclos de estudo para a atribuição do selo EUR-ACE.

Os resultados obtidos demonstram que o selo de qualidade EUR-ACE tem vindo a ser adotado pela maioria das Instituições de Ensino Superior, entre as quais se encontram algumas congéneres do Técnico. Contudo, o número de escolas que aderiu a este selo é ainda diminuto face à sua oferta formativa.

5- Cursos da rede Cluster com o selo EUR-ACE

Um dos critérios considerados nesta pesquisa consistiu no apuramento das escolas da rede Cluster detentoras destes selos de qualidade, sendo que o resultado se revelou residual. Apenas duas escolas aderiram, designadamente:

Trinity College Dublin - Second Cycle Degree

- Electronic & Computer Engineering
- Mechanical Engineering
- Microelectronics & Electrical Engineering
- Civil, Structural and Environmental Engineering
- Computer Engineering
- Electronic Engineering
- Mechanical and Manufacturing Engineering
- Computer Science
- Engineering with Management
- Manufacturing Engineering with Management Science

Université Catholique de Louvain - Second Cycle Degree Integrated

- Bioscience Engineering: Chemistry and bio-industries
- Bioscience Engineering: Forest and natural ecosystem management
- Bioscience Engineering: Agricultural sciences
- Bioscience Engineering: Environmental sciences and technologies

³ Ver tabela em anexo

6- Recomendações

A análise efetuada demonstrou que o selo EUR-ACE é a marca de qualidade que as Instituições de Ensino Superior elegeram como prioritária para os seus ciclos de estudo.

Embora o investimento não seja ainda muito expressivo, importa definir uma estratégia para esta área no sentido de definir um caminho e consolidar os resultados que se pretendem alcançar.

O Técnico deverá avaliar a relação custo/benefício no que concerne à atribuição do selo EUR-ACE, com o objetivo de aferir se é sustentável. O Instituto Superior Técnico poderá ter aqui a oportunidade de se diferenciar da concorrência e capitalizar o valor que advém de um selo de qualidade com as características do EUR-ACE.

7- Conclusão

Esperamos que este documento contribua para uma discussão alargada sobre a importância do prosseguimento ou não de uma política estratégica ao nível dos selos de qualidade, nomeadamente do EUR-ACE, para a escola e respetivos ciclos de estudos.